

# EM DEFESA DA PREVIDÊNCIA E DOS DIREITOS TRABALHISTAS!

## NENHUM DIREITO A MENOS!

### A crise econômica se aprofunda no Brasil

O IBGE divulgou, em 7 de março, o resultado oficial do Produto Interno Bruto (PIB) do país em 2016: queda de 3,6%. O que se soma à retração de 3,8% em 2015. O desemprego segue subindo, chegando a 12,9 milhões de trabalhadores em janeiro, segundo os dados oficiais.

### Retiradas de Direitos

A “solução” de Temer é jogar a crise no colo dos trabalhadores - Reforma da Previdência e Reforma Trabalhista, acabando com a aposentadoria e os direitos trabalhistas.

### Um governo odiado

No carnaval, em muitos blocos de rua, o sucesso era o grito de “Fora Temer”, assim como nas manifestações do 8 de Março. Nas cúpulas do governo, do congresso e do STF, exala o mal cheiro na espera da “lista de Janot” com mais de 80 político denunciados. Nas reuniões do Ministro do STF, Gilmar Mendes, com Temer e os presidentes da Câmara e do Senado buscando “novas formas de financiamento” dos partidos da burguesia e a anistia aos políticos corruptos.

### Unidade na construção da greve de massas contra a Reforma da Previdência e a Reforma Trabalhista

O exemplo da vitoriosa greve dos trabalhadores do Serviço Público Municipal de Florianópolis pode ilustrar as possibilidades concretas que temos de derrotar o Governo Temer e o Congresso Nacional. A justificativa apresentada pelo peemedebista local para o pacote de austeridades segue a lógica do seu correligionário Michel Temer (PMDB), na presidência, dívidas públicas e a necessidade de contenção de gastos. A população e a classe trabalhadora mostraram que não estão dispostos a pagar pela crise do sistema. Foram realizadas diversas assembleias de massa, mobilizando os trabalhadores da base com roteiros nos locais de trabalho, panfletagens e reuniões com a população nos bairros, articulando com outros sindicatos filiados à CUT, outras centrais sindicais, associações comunitárias, movimentos populares.

### Por uma Plenária Nacional da Classe Trabalhadora

A unidade da classe operária, trabalhadores rurais, dos professores com greve marcada para 15 de março, da juventude e movimento popular, é necessária para derrotar Temer, o Congresso Nacional e os patrões. É necessário que a CUT, as demais Centrais Sindicais e o movimento popular convoquem uma Plenária Nacional com representantes de todos os sindicatos que discuta formas e meios de derrotar a Reforma da Previdência e a Reforma Trabalhista de Michel Temer.



## UNIDADE PARA LUTAR E PARA VENCER! FORA TEMER E O CONGRESSO NACIONAL!

CORRENTE SINDICAL

**ESQUERDA**



**MARXISTA**

www.marxismo.org.br